

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI Nº 86
22.02.2012



Padrão Oficial da Raça

YORKSHIRE TERRIER

(YORKSHIRE TERRIER)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO E REVISÃO: Conselho Cinotécnico da CBKC

PAIS DE ORIGEM: Grã-Bretanha

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL: 22.02.2012

UTILIZAÇÃO: Cão de companhia

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 4 - Terriers de Companhia.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAIS DE ORIGEM: Yorkshire Terrier

Fábio Amorim
Presidente da CBKC

Ricardo Torre Simões
Diretor Técnico

Monica Amaral
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em 24 de novembro de 2023

YORKSHIRE TERRIER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Yorkshire Terrier é oriundo da mesma localidade do Airedale Terrier e foi visto pela primeira vez em torno dos anos 1850. O velho Terrier Preto e Castanho está por trás do Yorkshire Terrier, juntamente com outras raças como o Maltês e o Sky Terrier. O nome atual foi aceito em 1870. As qualidades semelhantes às do terrier da raça, incluem o instinto de caça, seja por um brinquedo em casa ou por um roedor no jardim.

APARÊNCIA GERAL: De pelagem longa, com o pelo pendendo bem reto e uniformemente para baixo em cada lado, dividido por uma linha que se estende da trufa à extremidade da cauda. Muito compacto e elegante, portado muito verticalmente, conferindo um ar importante.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O contorno geral expressa uma impressão vigorosa e de um corpo bem proporcionado.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Terrier de companhia, alerta e inteligente. Vivaz e igualmente disposto.

CABECA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Bem pequeno e plano, não muito proeminente ou arredondado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: Não muito longo.

Maxilares / Dentes: Perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores sobrepõem-se ajustados aos dentes inferiores e são inseridos em ângulo reto aos maxilares. Os dentes são bem colocados em maxilares nivelados.

OLHOS: Médios, escuros, brilhantes, com expressão inteligente e afiada e inseridos para olhar diretamente para frente. Não proeminentes. Bordas palpebrais escuras.

ORELHAS: Pequenas, em forma de “V”, portadas eretas, sem serem muito afastadas, cobertas de pelagem curta, de cor dourada muito intensa e profunda.

PESCOCO: De bom comprimento.

TRONCO: Compacto.

Dorso: Nivelado.

Lombo: Bem firme.

Peito: Costelas moderadamente arqueadas.

CAUDA: Anteriormente era costume ser cortada.

Cortada: De comprimento médio, com pelagem abundante; de cor azul mais escuro que o restante do corpo, especialmente na extremidade da cauda. Portada um pouquinho mais alta que o nível do dorso.

Não Cortada: Com pelagem abundante, de coloração azul mais escura que o restante do corpo, especialmente na extremidade da cauda. Portada um pouco mais alta que o nível do dorso. Tão reta quanto possível. Comprimento tal para dar ao cão uma aparência balanceada.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Pernas retas, bem revestidas por uma pelagem de um dourado rico e abundante, alguns tons mais claros nas pontas que nas raízes, não ultrapassando acima do nível dos cotovelos.

Ombros: Bem inclinados.

Antebraços: Retos.

Patas anteriores: Redondas; unhas pretas.

POSTERIORES

Aparência geral: Membros perfeitamente retos quando vistos por trás; joelhos moderadamente angulados. Bem revestidos por uma pelagem de um dourado abundante e rico, alguns tons mais claros nas pontas que nas raízes, não ultrapassando acima do nível dos joelhos nas pernas trazeiras.

Joelhos: Angulação moderada do joelho.

Patas posteriores: Redondas; unhas pretas.

MOVIMENTAÇÃO: Livre com boa propulsão; movimento em linha reta nos anteriores e posteriores, mantendo a linha superior nivelada.

PELAGEM

Pelo: No tronco, é moderadamente comprido, perfeitamente reto (não ondulado), brilhante; de textura sedosa fina, sem ser lanoso; **nunca deve impedir o movimento**. Pende longo na cabeça, de cor dourada abundante, com a cor mais profunda nas laterais da cabeça, na base das orelhas e no focinho, onde ele deve ser bem longo. A cor dourada da cabeça não deve se estender até o pescoço, nem deve haver qualquer mescla de pelos escuros ou fuligem na cor dourada em qualquer parte do corpo.

COR: Azul aço escuro (não azul prateado), estendendo-se do occipital à raiz da cauda, jamais mesclado de pelos fulvos, bronze ou escuros. No peito, a pelagem é de um dourado intenso e brilhante. Todos os pelos dourados são mais escuros na raiz que no meio, ficando ainda mais claros nas pontas.

PESO: Até 3,2 quilos.

FALTAS: Qualquer desvio dos pontos anteriores deverá ser considerada uma falta e a seriedade com que a falta deve ser considerada deve ser proporcional ao seu grau e ao seu efeito sobre a saúde e o bem-estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

